

O OLHAR DOS JOVENS SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE LHE SÃO APRESENTADAS NO BAIRRO TAMARINDO EM SOBRAL/CE

Autora:

Wellidiana Rodrigues Mouta (Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Bolsista do Programa Educação Tutorial - PET)

Co-autoras:

Thais de Sousa Florência (Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Bolsista do Programa Educação Tutorial - PET)
Thiara de Oliveira Aguiar (Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Bolsista do Programa Educação Tutorial - PET)

Orientador:

Israel Rocha Brandão (Professor Doutor da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e tutor do Programa de Educação Tutorial – PET)

A proposta deste trabalho emergiu a partir de uma experiência que está sendo vivenciada com os jovens, na sua maioria entre 15 a 16 anos de idade, do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, o qual consiste na busca na inserção do jovem na escola e no mercado de trabalho, fortalecendo o seu desenvolvimento humano e social. A pesquisa ainda se encontra em andamento no Bairro Tamarindo no município de Sobral no Estado do Ceará. Esta pesquisa está nos fazendo refletir e perceber que existem muitos jovens que não se envolvem nos programas e projetos feitos para essa idade e existente em seu bairro. O presente trabalho tem o objetivo de compreender e analisar a percepção desses jovens sobre as políticas públicas que lhe são impostas, pois não são construídas com eles. De forma bem geral, a juventude é encarada sempre como um problema social a ser resolvido e não como algo a ser abordado dentro de uma visão integradora por parte dos profissionais. Dessa forma, o que se vê é que a maioria das políticas públicas, sobretudo, as que são oriundas do poder governamental, sempre partem de um pressuposto negativo de juventude. O Projovem do bairro Tamarindo busca através de atividades temáticas e lanches inserir esses jovens dentro de um contexto social com algumas atividades que proporcionam a integração dos componentes que formam o grupo. O Projovem do bairro Tamarindo possui uma meta de trabalhar com 30 (trinta) jovens, no entanto, isso nem sempre é possível, pois existe uma grande evasão por parte desses jovens, que diversas vezes preferem fazer outro tipo de atividade ao invés das ofertadas pelo Projovem. Percebe-se então que estes programas são desenvolvidos e vistos, principalmente, como estratégia para retirar os jovens de situação de risco. Todavia, essa perspectiva deixa de fora jovens, cujas famílias são mais favorecidas economicamente e de certa forma “estruturada”, situação que não torna os jovens imunes aos diversos problemas sociais. Portanto, a pesquisa pretende considerar o que pensam, sentem e dizem esses jovens a respeito das políticas públicas que lhe são impostas como verdadeiras e salvadoras, já que essas políticas públicas não levam em consideração a realidade social e local do público que se destinam. Por tudo isso, esses jovens devem ser estimulados a não apenas participar, mas a sonhar com melhores oportunidades e formarem uma geração participativa e conscientes com os seus direitos e deveres como cidadãos.

Palavras-chaves: Jovens, políticas públicas e participação.